



# PRÉ 17<sup>A</sup> MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA



**A CABEÇA PENSA ONDE OS PÉS PISAM:  
CAMINHOS DA PSICOLOGIA NO RIO DE JANEIRO**

**BAIXADA FLUMINENSE**

# PRÉ 17<sup>A</sup> MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA



## **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDITORIAL**

Tiago da Silva Cabral (CRP 05/39728) – Conselheiro Coordenador

Isabel Scrivano Martins (CRP 05/26162)

### **PROJETO GRÁFICO**

Julia Lugon

### **DIAGRAMAÇÃO**

Thiene Alves

### **REVISÃO**

Amanda Mesquita de Oliveira Moreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 17a Mostra Reginal de Práticas em Psicologia. Anais...Rio de Janeiro(RJ)  
2024

ISSN 2175-1072

I. 17a Mostra Reginal de Práticas em Psicologia. Anais

CDD - 370

Conselho Regional de Psicologia 5ª Região

Rua Teófilo Otoni, nº 93 - Centro | Rio de Janeiro/RJ



## **COMISSÃO ESPECIAL DE EVENTOS**

- Colaboradora(r) - Mônica Valéria Affonso Sampaio (05/44523)
- Conselheira(o) - Alfredo Assunção Matos (05/60474)
- Colaboradora(r) - Elisa Martins Silva (05/64825)
- Conselheira(o) - Thais Vargas Menezes (05/62992)
- Colaboradora(r) - Mykaella Moreira dos Anjos (XXX.130.997-XX)
- Colaboradora(r) - Iamara Gonçalves Peccin (05/73933)

## **COMISSÃO GESTORA DA REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE**

- Conselheira(o) - Maira Amaral de Andrade (05/32352)
- Colaboradora(r) - Yvanna da Silva Brito (05/66298)
- Conselheira(o) - Tiago dos Santos (05/47737)
- Conselheira(o) - Thiago da Rocha Dionizio Rodrigues (05/50505)
- Colaboradora(r) - Yvanna da Silva Brito (05/66298)
- Colaboradora(r) - Suelen de Lima Thomaz Saturnino (XXX.310.677-XX)



## **MONITORES:**

Lorrayne Maciel de Azevedo

*Pré Mostra - Baixada Fluminense (Monitoria)*

Maycon Anderson Virgilino Patricio

*Pré Mostra - Baixada Fluminense (Monitoria)*

Camila Duarte Loureiro da Silva

*Pré Mostra - Baixada Fluminense (Monitoria)*

Natasha Valeska Ribeiro dos Santos

*Pré Mostra - Baixada Fluminense (Monitoria)*

Thamyres Dutra Barboza Anselmo

*Pré Mostra - Baixada Fluminense (Monitoria)*

Nathan Silva Carneiro

*Pré Mostra - Baixada Fluminense (Monitoria)*

Adriana Carvalho Direito

*Pré Mostra - Região Serrana (Monitoria)*

Jacqueline Cardoso de Oliveira

*Pré Mostra - Região Serrana (Monitoria)*

Rayssa Cavalcante Ventura Lima

*Pré Mostra - Região Serrana (Monitoria)*

Gabriela Rodrigues da Cruz

*Pré Mostra - Região Serrana (Monitoria)*

Bruna de Souza Victorino

*Pré Mostra - Região Sul (Monitoria)*

Gabriela Pereira Sutil de Carvalho

*Pré Mostra - Região Sul (Monitoria)*

Brenda Karolline dos Santos Cavalcante

*Pré Mostra - Região Sul (Monitoria)*



# BAIXADA FLUMINENSE

## **Pré-Mostras Regional de Práticas em Psicologia na Baixada Fluminense - 19 de março de 2024**

A Mostra Regional de Práticas em Psicologia é um espaço organizado pelo Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro - CRP-RJ - desde 2007. Em 2024, a Mostra chega em sua 17ª edição, o que demonstra, não apenas por um lado, a força da Psicologia no estado do Rio de Janeiro, mas também a intensa valorização dos espaços coletivos para a nossa profissão. Desde 2007, milhares de psicólogas, psicólogos, estudantes de Psicologia, profissionais de áreas parceiras e demais segmentos da sociedade civil puderam passar pelo evento e conhecer as práticas que circulam no estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Assim, o espaço contribui para a oxigenação da Psicologia como ciência e profissão e para a orientação profissional, função precípua do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro.

Em sua 17ª edição, o evento reafirma os valores democráticos que inspiraram sua criação, convocando toda a categoria, bem como estudantes, a compartilharem suas experiências em nossos espaços. Para isso, mobilizamos conferências, mesas de debate, espaços de apresentação de trabalhos e trocas. Nosso objetivo é valorizar as práticas que acontecem no estado do Rio de Janeiro, promover intercâmbios entre experiências e compartilhar desafios. Em 2024, o tema que organiza nosso evento é “Cabeça pensa onde os pés pisam: os caminhos da Psicologia no Rio de Janeiro”. Sob esse mote, pretendemos discutir os caminhos que, ao longo dos últimos 50 anos desde a criação do CRP-RJ, construíram a Psicologia em nosso estado.

Para isso, desde março de 2024, realizamos eventos preparatórios em todo o estado do Rio de Janeiro, reunindo centenas de psicólogas(os) e estudantes de Psicologia, que participaram de debates orientativos e apresentaram suas práticas. A realização das Pré-Mostras de forma descentralizada nos ajuda a avançar na consolidação da política de interiorização do CRP-RJ, dialogando com a categoria profissional e com o conjunto da sociedade pelo estado.

O primeiro evento, realizado na cidade de Duque de Caxias, reuniu mais de 100 pessoas de diferentes municípios da Baixada Fluminense. Na ocasião, além de duas mesas de debate, foram apresentados 14 trabalhos sobre práticas de psicólogas(os) e estudantes de Psicologia da região.

No presente e-book, apresentamos os resumos dos trabalhos apresentados, como forma de registrar por meios dos Anais do evento um pouco do que aconteceu na atividade. Ao final, há um conjunto de fotos do evento.

Todo o processo que envolveu a realização do evento foi conduzido CRP-RJ, o evento foi gratuito.

## GENEALOGIA DA OFERTA DE TRATAMENTO DE REVERSÃO SEXUAL ("CURA GAY")

LAURA CARVALHO ANCONI

---

O presente trabalho investiga retrocessos na Psicologia, especificamente, a terapia de reversão sexual, informalmente conhecida como “cura gay”. Para o entendimento completo de todas as dimensões que atravessam esse tema, investiga-se também os discursos hegemônicos de poder e de qual maneira as subjetividades são afetadas com essa prática violenta. Essa pesquisa vai ao encontro do movimento de psicólogos conservadores, o qual, muitas vezes, está ligado a grupos religiosos, que pretendem anular a resolução n.º01/1999 do CFP, que defende que a sexualidade faz parte da identidade do indivíduo e a homossexualidade não constitui doença. Além da narrativa ambígua a respeito da retirada da homossexualidade do Manual Diagnóstico Estatísticos de Transtornos Mentais (DSM). A metodologia teórica é a genealogia, desenvolvida pelo filósofo e historiador Michel Foucault, que possibilita a compreensão do surgimento e a conservação de certos discursos que podam a liberdade de vidas e subjetividades que se encontram fora da norma do discurso hegemônico. As teorias e conceitos produzidos pela filósofa Judith Butler e pela antropóloga cultural Gayle Rubin são utilizados na pesquisa para um melhor letramento acerca do tema. A pesquisa ainda se encontra em processo, logo, não há resultados objetivos, apesar disso, a discussão acerca desse tema é necessária e urgente para possibilitar a insurgência de novos saberes e narrativas que deem conta da singularidade de cada corpo e subjetividade.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** reversão sexual; sexualidade; psicólogos conservadores.

**Fonte financiadora do trabalho:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ



## POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA LIGA ACADÊMICA SOBRE CANNABIS MEDICINAL DA UFRRJ

CLÁUDIO YURI RODRIGUES DA SILVA  
TÁBATA JUSTO AMARAL TENÓRIO DA FONSECA  
MAGDA ALVES DE MEDEIROS<sup>1</sup>  
DEBORAH UHR<sup>2</sup>

---

A *Cannabis sativa*, planta conhecida por suas propriedades medicinais e recreativas, tem desempenhado um papel interessante na ciência ao longo dos anos, evocando debates complexos sobre sua utilização e potencial terapêutico. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de *Cannabis* medicinal (LACAM), criada em 2020 pela Professora Magda Medeiros, busca aprofundar conhecimentos sobre a planta *Cannabis*, seus derivados medicamentosos e tratamentos associados. Realizou seu primeiro processo seletivo em 2022, no ano seguinte ampliou sua abordagem interdisciplinar num segundo processo seletivo, incorporando estudantes de diversas áreas de estudo, a fim de fortalecer e promover um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo. Dessa forma, adotamos uma metodologia de trabalho que inclui a realização de grupos de discussão interdisciplinares, com encontros presenciais e online. Além disso, a liga organiza seminários externos à comunidade de alunos para aprofundar o conhecimento sobre a planta e seus derivados medicamentosos. Com a inserção da Psicologia no projeto da Liga, houve uma ampliação significativa do escopo de discussões e temas abordados. Os estudantes de Psicologia trazem uma perspectiva única, promovendo debates sobre bem-estar e redução de sintomas associados ao sofrimento mental, bem como sobre as implicações políticas e sociais do uso da *Cannabis*. Com essa iniciativa, foi possível termos uma reflexão mais profunda sobre as políticas de redução de danos, antiproibicionismo e a realidade social brasileira, enriquecendo a compreensão dos desafios e oportunidades relacionados ao uso da *Cannabis* no contexto nacional. Esses elementos integrados às discussões visam promover um embasamento teórico e científico mais amplo sobre o uso da *Cannabis* medicinal em humanos e animais, incluindo suas implicações subjetivas, sociais e políticas. Desse modo, pode-se contribuir para uma formação profissional que, além de competente, seja consciente da lei, da cidadania e da ética e atue como promotora da transformação da sociedade, aliando competência a uma visão humanitária.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** liga; acadêmica; *cannabis*; medicinal; psicologia.

## NÚCLEO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE: POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE

EDIMILSON DUARTE DE LIMA  
LEILA NAVARRO DE SANTANA  
BRUNA SALES DA SILVA  
KAREN VIEIRA FERREIRA

---

A UNIGRANRIO/Afya abraça a inclusão e acessibilidade como valores fundamentais em sintonia com a Agenda 2030 da ONU, que visa garantir eticamente uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos, conforme ONU em 2015. Objetivamos apresentar o trabalho do NED - Núcleo de Experiência Discente no que tange às as políticas de inclusão e acessibilidade em uma instituição de ensino superior. As estratégias específicas de inclusão e acessibilidade são elaboradas para respeitar a individualidade e considerar a diversidade do sujeito, visando sobretudo, o pleno desenvolvimento acadêmico e pessoal do discente no intuito de alcançar o seu potencial máximo, sua autonomia e capacidade de escolha. A equipe do NED é formada por psicólogos e psicopedagogos para acolher presencialmente o discente em suas diversas demandas acadêmicas, como: pessoas com deficiência; gestantes/lactantes; transtorno espectro autista; transtorno de aprendizagem e outros. Constitui-se em espaço de escuta, reflexão e atenção aos aspectos psicossociais do discente na universidade. Entre desafios e conquistas resultamos adesão do aluno ao serviço e desenvolvimento de plano de educação individualizado com sucesso no rendimento escolar discente. A relevância da interação entre o NED e os cursos de graduação tem sido base dos resultados positivos e enfrentamento das dificuldades como a necessidade de maior inserção do NED no planejamento institucional para cada curso. Conclui-se que o NED possui papel fundamental no compromisso de garantir a manutenção do discente no ambiente acadêmico, tendo como base o atendimento humanizado e planejado, conforme as diretrizes das políticas de inclusão e acessibilidade.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** inclusão; acessibilidade; discente; universidade.

## COMUNIDADES TERAPÊUTICAS: AMBIENTES MANICOMIAIS?

ANA BEATRIZ VELOSO  
ALLANA FILGUEIRAS DE SOUZA  
CARLA MELISSA  
FERNANDA THEODORO  
GABRIEL FERNANDES  
LUZIAME DA COSTA  
NATHALIA DE SANTANA  
THAMYRES COSTA  
ELLEN MARIANE SILVA SANTOS - CRP 05/57166  
DOCENTE DE PSICOLOGIA (UNISUAM)

---

O projeto submetido trata-se de um documentário acadêmico que visa enfatizar o compromisso da Psicologia nas práticas antimanicomiais, questionando suas possíveis manutenções mediante violências e violações de direitos que ocorrem em nome do cuidado. Expõe, portanto, a reforma psiquiátrica e reafirma o compromisso da Psicologia na defesa de políticas públicas antimanicomiais, problematizando instituições que comumente violam os direitos dos que necessitam de cuidado em relação ao uso prejudicial e abusivo de álcool e outras drogas. Logo, este trabalho evidencia o papel do profissional de Psicologia, que deve atuar juntamente aos direitos humanos contra qualquer ação que instigue a violação da dignidade humana, assim promovendo a autonomia e protagonismo dos acometidos por transtornos mentais. Vale ressaltar que o documentário traz entrevistas com profissionais da Psicologia e ex-membros de comunidades terapêuticas. As entrevistas foram realizadas de forma híbrida, contando com captação de áudio via microfones e câmeras. Toda produção conta com o referencial teórico de Erving Goffman, analisando o modelo das instituições, sendo esse, portanto, o método. Em conclusão, evidencia-se que este documentário é relevante, pois apesar de as comunidades terapêuticas terem sido regulamentadas pela ANVISA em dezembro de 2011, durante o processo levemente terapêutico, ocorrem diversos tipos de interferências na subjetividade dos indivíduos dessa rede, o que acarreta multiplicidade de violências, sendo perpetuadas mediante rigor religioso e da exploração, ferindo, portanto, a Constituição.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** psicologia; mostra do CRP RJ; comunidades terapêuticas; direitos humanos.

## **CARTOGRAFIA SOBRE PSICOLOGIA E DIREITOS HUMANOS: UM OLHAR EMERGENTE DOS MARCADORES SOCIAIS NO RIO DE JANEIRO E BAIXADA FLUMINENSE**

ANA BEATRIZ MIRANDA DE SOUZA  
MATEUS ANTONIO DE OLIVEIRA SANTOS LOBO  
MARIA CLARA DIAS DA COSTA

---

O presente trabalho discute, cartograficamente, as representações sociais e seus marcadores nos caminhos da Psicologia pelo território da Baixada Fluminense e do estado do Rio de Janeiro, a fim de pensar criticamente as produções de subjetividade. Para sulear nossa análise, utilizamos os conceitos de transversalidade, instituição, instituídos, esquizoanálise e pesquisa-intervenção cartográfica. Nossa cartografia foi desenvolvida no curso de formação em Psicologia de uma universidade privada da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro. A equipe de pesquisadoras(es) elaborou o planejamento das intervenções. Foram realizadas oficinas em turmas do primeiro período do curso de Psicologia nos 3 campi da universidade. Ainda que a atividade fosse em horário de aula presencial, a participação foi voluntária. Ao longo de todo o processo de composição e realização das oficinas, nós, pesquisadoras(es), realizamos a coleta cartográfica para análise. Ao analisarmos os dados coletados, marcadores sociais como gênero, raça, classe social e faixa etária mostraram estar entrelaçados com a produção de subjetividade para se mostrarem evidentes na condução da pesquisa e oficinas. Esses marcadores nos dão pistas da Psicologia fluminense que está sendo formada e como a formação em Psicologia em uma instituição particular no Rio de Janeiro trabalha tais questões.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** psicologia; formação em psicologia; direitos humanos; cartografia; esquizoanálise.

## PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO DISPOSITIVO DE ESCUTA ATIVA NO COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ

ANNA CLARA DE OLIVEIRA GUEDES  
CARLA CRISTINE VICENTE  
LUCIENE DE FÁTIMA ROCINHOLI

---

A adolescência é um período marcado por inúmeras transformações que acontecem rapidamente. Nessa etapa da vida estão presentes tanto o luto pelo fim da infância e do corpo infantil, quanto a construção da identidade adulta, processos esses que necessitam elaboração por parte do adolescente. Assim, escolas de nível médio se deparam com o grande desafio de apoiar o desenvolvimento saudável de seus estudantes. Existem serviços que se dedicam a esta finalidade, como os serviços de orientação educacional (SOE), criados para orientar os estudantes no que diz respeito à vida escolar. Entretanto, este serviço não dispõe de “escuta” para além da resolução de problemas escolares, de modo que os estudantes não encontram o acolhimento seguro que permita a reflexão acerca de suas questões íntimas. Em função disto, a equipe do Projeto SER – O adolescente em foco, introduziu o plantão psicológico como dispositivo de escuta ativa e forma de intervenção psicológica brevíssima para suprir as demandas apresentadas pelos adolescentes, no que diz respeito ao acolhimento e à reflexão, favorecendo a ampliação da consciência de si, e a construção de novos modos de ser no mundo. Para isso, um *setting* terapêutico foi montado no pátio do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR) com duas cadeiras, posicionadas uma de frente para a outra e um cartaz escrito: "Quer conversar?". Assim, adolescentes, sozinhos ou em grupos, puderam buscar atendimento quando enxergavam necessidade e encontravam um ambiente sigiloso, livre de julgamentos, com atenção e tempo estabelecido por eles próprios. Atualmente, o projeto continua e, até o momento, evidenciou a atuação do plantão psicológico como dispositivo essencial de escuta ativa que faz parte da compreensão de uma clínica ampliada fácil de ser implantada, possível e importante para oferecer suporte psicológico emancipador aos estudantes na fase da adolescência numa instituição federal de ensino.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** plantão psicológico; adolescência; escuta ativa; acolhimento; instituição de educacional.

## NÚCLEO DE ACOLHIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

MARIA CRISTINA DE MACEDO DO NASCIMENTO  
CO AUTORAS: SHEILA SCHLETZ FREIRE  
ELAINE LUIS FERREIRA CORREIA  
CHARLENE CRISTINA DE ALMEIDA GARCIA DA SILVA

---

Observando os aspectos das violências e os acolhimentos no Hospital Municipal de Belford Roxo–RJ e a partir do trabalho exercido na área técnica de prevenção a violência e cultura de paz, percebi que os profissionais de saúde que realizavam os atendimentos às vítimas de violência, seja a violência de gênero, a violência sexual, as negligências e as tentativas de suicídio, enfrentam uma real dificuldade em realizar um acolhimento humanizado e multiprofissional na emergência no Hospital Municipal de Belford Roxo–RJ. A Portaria Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde a partir da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (BRASIL, 2001), orienta um atendimento qualificado às vítimas de violência. A escolha deste tema é para apresentar a importância da implantação de um núcleo de acolhimento humanizado, por multiprofissionais, que garanta ações específicas e qualificadas no processo de atendimento às vítimas de violência, que buscam a emergência hospitalar do município de Belford Roxo–RJ. A implantação de um núcleo de acolhimento às vítimas de violência em uma unidade de emergência, tem proporcionado um acolhimento humanizado e qualificado com profissionais da área da Psicologia acolhendo e proporcionando uma escuta qualificada nos casos de violência interpessoal e autoprovocada, contribuindo para a diminuição dos atendimentos emergenciais, possibilitando minimizar os impactos que este agravo traz para a saúde do sujeito que sofre a violência, seja ele: mulher, criança, adolescente, LGBTQI ou idoso.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** emergências, acolhimento, sensibilização, notificação.

## A EQUIPE DE PESQUISA NA APLICAÇÃO DE PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA

ANNA CLARA DE OLIVEIRA GUEDES  
CAIO ARTHUR DA SILVA MACHADO  
LUCAS COSTA SANTOS  
SAMARA NUNES DE OLIVEIRA SANTOS  
VICTORIA DOS ANJOS NASCIMENTO  
GABRIELA DE ARAÚJO BRAZ DOS SANTOS

---

A abordagem bioecológica, desenvolvida por Urie Bronfenbrenner, propõe que o conhecimento seja construído socialmente, envolvendo pesquisadores e participantes da pesquisa e o estudo do desenvolvimento humano seja estudado considerando quatro núcleos: o processo, a pessoa, o contexto e o tempo (PPCT). Esse modelo teórico, no entanto, precisou contar com propostas de articulação entre teoria e método, de modo que surge a inserção ecológica (IE). A partir, então, da abordagem bioecológica e da IE, o Programa para Promoção do Desenvolvimento Saudável de Adolescentes Acolhidos (PROSA) foi desenvolvido e está sendo aplicado, de forma que o principal objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da equipe de pesquisa no estabelecimento de processos proximais, que são simultaneamente o foco da pesquisa e o que a viabiliza. Neste momento, a equipe é composta por pesquisadores treinados de forma remota, sendo uma psicóloga e doutoranda em Psicologia e 18 graduandos de Psicologia. O papel da equipe consiste em elaborar instrumentos, preparar previamente os encontros, ir a campo, aplicar entrevistas e inventários da intervenção e produzir diários de campo individual e coletivo. A pesquisa continua em andamento e a equipe de pesquisa se mostra essencial ao seu desenvolvimento devido à variedade e à complexidade dos elementos a serem considerados. Além disso, a equipe, por prever o compartilhamento e a integração, possibilita a troca de informações e percepções, favorecendo não só a abordagem plural do fenômeno em investigação, como também o senso de estar imerso em uma rede de apoio, o que contribui para estabelecer processos proximais dentro do próprio grupo de pesquisadores.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** adolescência; programas psicoeducativos; equipe de pesquisa; intervenção em grupo.

## DESAFIOS DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO ACOLHIMENTO

ANNA CLARA DE OLIVEIRA GUEDES  
CAIO ARTHUR DA SILVA MACHADO  
LÍDIA DE PAULA ROMLING SALUSTIANO  
LUCAS COSTA SANTOS  
SAMARA NUNES DE OLIVEIRA SANTOS  
VICTORIA DOS ANJOS NASCIMENTO  
GABRIELA DE ARAÚJO BRAZ DOS SANTOS

---

A adolescência é uma fase marcada por transformações, reflexo dos impasses trazidos pelas novas tarefas do desenvolvimento. Diante desse fato, o elevado tempo de institucionalização pode interferir de forma comprometedoras nessa etapa da vida. Por isso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes da graduação em Psicologia na aplicação de um programa psicoeducativo, o Programa de Promoção do Desenvolvimento Saudável de Adolescentes no contexto do Acolhimento Institucional (PROSA), que é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGPSI) e está em fase de implementação. Essa intervenção pressupõe encontros presenciais na instituição de acolhimento, totalizando seis encontros divididos em quatro etapas: estabelecimento de vínculo e psicoeducação; análise dos comportamentos e problemas; planejamento de estratégias para a mudança e finalização. Considerando a inserção no próprio contexto onde se encontra o fenômeno observado, são muitos os desafios que testemunhamos nas instituições de acolhimento. Trabalhamos com a possibilidade de evasão, com a dificuldade de disponibilidade e de cooperação da instituição e com o desafio de estabelecer vínculos apesar das instabilidades apresentadas. Todas as percepções fruto das visitas são registradas no diário de campo e repassadas à equipe de pesquisa, que compartilha a angústia das interferências no processo de aplicação do programa de intervenção. No entanto, compartilhamos também o olhar de que tais instabilidades refletem a situação de vulnerabilidade desse público e do contexto citado, favorecendo, assim, o reforçamento da nossa resiliência e vontade de dar continuidade à aplicação do PROSA.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** adolescência; relato de experiência; programa psicoeducativo; acolhimento institucional.



## TREINAMENTO DE PLANTONISTAS: IMPACTO NA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGAS(OS)

ÁLVARO HENRIQUE MELLO LUZ  
CLÁUDIO YURI RODRIGUES DA SILVA  
PÂMELA CHAGAS  
RAFAEL WAGNER REIS BARBOSA  
CARLA CRISTINE VICENTE<sup>1</sup>

---

No treinamento de plantonistas na UFRRJ, os participantes vivenciam a teoria e a prática da escuta ativa que os prepara para realizar os plantões psicológicos. Inicialmente, os estudantes absorvem conhecimentos teóricos através da leitura e do contato com outros materiais relacionados à conexão entre o plantão psicológico e a abordagem centrada na pessoa de Carl Rogers, além de acompanhar, durante esse período, as supervisões de outros plantonistas experientes junto à supervisora e orientadora do projeto. Posteriormente, inicia-se a fase prática da escuta ativa, na qual os estudantes iniciam os primeiros contatos com a clínica ampliada, aplicando os princípios aprendidos. Essa etapa é fundamental para consolidar o conhecimento teórico e desenvolver habilidades práticas de intervenção. O treinamento busca também cultivar a sensibilidade e a concentração do futuro plantonista, remetendo assim a um forte impacto positivo na formação dos psicólogos que atuam no projeto do Plantão Psicológico da UFRRJ. Durante as supervisões semanais, os alunos compartilham suas experiências, desafios e tiram dúvidas com a supervisora, os bolsistas e os plantonistas. A troca de ideias durante as supervisões contribui para a construção de um ambiente de aprendizado colaborativo, no qual os plantonistas aprimoram suas habilidades a partir da riqueza de experiências compartilhadas. Essas sessões não apenas enriquecem o aprendizado coletivo, mas promovem uma prática reflexiva, estimulando a análise crítica das intervenções e aprofundando a compreensão dos conceitos teóricos sobre a prática clínica, seguindo os princípios rogerianos de acolhimento não diretivo. A metodologia adotada visa, além de desenvolver competências clínicas, fomentar uma abordagem ética, técnica e cientificamente embasada, enriquecendo a formação dos plantonistas para além de suas atuações no projeto.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** plantão psicológico; treinamento; plantonistas; formação.

**Fonte financiadora do trabalho:** Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

## AUTODIAGNÓSTICO DIGITAL: O IMPACTO DA BANALIZAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS DE TRANSTORNOS MENTAIS NO CONTEXTO DAS MÍDIAS DIGITAIS

BIANCA DE SOUZA FERRAZ  
MARIANE DE ANDRADE FERREIRA  
AMANDA SIQUEIRA DUTRA  
VICTÓRIA CRISTINE OLIVEIRA DE BRITO  
FERNANDA LEAL GONÇALVES BANDEIRA  
ORIENTADOR: BRUNO COSTA LARRUBIA

---

O presente projeto busca entender o fenômeno do autodiagnóstico de transtornos mentais por meio das mídias digitais, que consiste em indivíduos que acreditam que possuem alguma psicopatologia (exemplos comuns: ansiedade, depressão, bipolaridade, autismo, *borderline* ou *déficit* de atenção com hiperatividade). Após pesquisar nas redes sociais ou *sites* de busca, tais indivíduos passam a se identificar com os sintomas encontrados em suas pesquisas na internet. Algumas pesquisas prévias destacam que esse fenômeno ocorre com mais frequência entre os jovens adultos e pessoas com ensino superior. É observado que esse conhecimento proporcionado pelas redes sociais sobre os transtornos mentais em si, suscita nestes indivíduos uma descrença nos profissionais de saúde e a banalização dos transtornos mentais. O objetivo é entender os impactos do autodiagnóstico digital por uma compreensão no campo da Psicologia com uma análise antropológica no conceito dos itinerários terapêuticos. Em suma, após a aprovação do comitê de ética em pesquisa, considera-se realizar a pesquisa com 500 universitários no Rio de Janeiro, com a obtenção dos dados efetuada por formulários eletrônicos, para maior alcance de indivíduos. Ao fundamentar os resultados, as contingências são que a pesquisa, no espaço das instituições de ensino, possa estar inserida em projetos das ligas acadêmicas e cursos de extensão, estando disposto acesso para os estudiosos e profissionais da área, desde psicólogos formados, discentes, pesquisadores e docentes. É considerável o expecto de um posicionamento do Conselho Federal de Psicologia, para um anteparo para a prática do psicólogo e para a população que está suscetível ao adoecimento psíquico e a obliteração da sua subjetividade por creditar sua saúde mental em sujeitos sem formação que espargem informações sobre transtornos mentais ou profissionais sem ética.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** autodiagnóstico; mídias digitais; transtornos mentais; itinerários terapêuticos.

## **A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DA PSICOLOGIA NO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ**

**RENNAN REYAN ANTHONY DOS SANTOS SOUSA**

---

A pesquisa tem por objetivo apresentar e divulgar a política pública de desenvolvimento humano presente no município de Belford Roxo, investigar a importância do uso das artes como recurso de garantia de direitos nos possíveis trabalhos desempenhados entre as equipes do Programa Criança Feliz (PCF) e as famílias assistidas e estreitar a implicação das competências do profissional em Psicologia no corpo técnico do programa. O embasamento teórico desse trabalho foi a partir das literaturas que fundamentam a criação, implementação e continuidade do PCF no Brasil, somado aos estudos de educação permanente e continuada da política pública, materiais que orientam as práticas das psicólogas no Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e no programa em questão, bem como pesquisas que apresentam a importância do lúdico e da arte na promoção do desenvolvimento e cuidado de crianças e sua rede familiar. Como hipótese ao problema foi proposto que o PCF é capaz de promover a ampliação dos vínculos familiares e na rede de cuidados, indicando a importância de profissionais da Psicologia atuantes no quadro técnico do programa de forma intersetorial e com a interação dos visitantes no papel de facilitadores da relação por meio da arte, do lúdico e da disseminação de informações cotidianas para os usuários beneficiados. Por fim, compreendeu-se que a atuação do profissional de Psicologia somada aos demais profissionais no quadro de supervisão dos casos pode potencializar os recursos de capacitação, ampliação, expansão de percepção, de cuidados e garantia de direitos dos demais profissionais e sujeitos assistidos pela política pública, principalmente por novos olhares sob a diversidade do uso de métodos artísticos e lúdicos devidamente embasados, incentivados e propostos nas equipes de visitantes para ofertarem autonomia durante as visitas domiciliares.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** PCF; SUAS; psicologia; arte.

## **A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DE SUPORTE NA CLÍNICA PSICOTERAPÊUTICA**

**RENNAN REYAN ANTHONY DOS SANTOS SOUSA**

---

A pesquisa procura investigar a implicação da literatura infantil e as possíveis releituras de mundo que podem promover aos seus leitores, principalmente no auxílio da ressignificação de seus conflitos dentro do processo psicoterapêutico. O objetivo foi analisar se as histórias infantis possuem a disposição para expandir a percepção e vivência de seus impasses como sujeito, de maneira relativizada, situadas nos diversos eventos da vida e mediante quais mecanismos esses ajustes podem acontecer. Como hipótese ao problema, foi indicada a proposta de que esse gênero de literatura é capaz de auxiliar o sujeito leitor em seus processos de autonomia e ressignificação de padrões, incentivando a criatividade e o reconhecimento dos aspectos próprios da vida, suas próprias demandas e as do mundo que está inserido. Para embasar teoricamente esta produção foi utilizado o método bibliográfico com autores e materiais que contemplam o tema de modo interdisciplinar com a psicanálise, a psicologia e a gestalt-terapia, teóricos da pedagogia e literatura. Por fim, como resultado dessa pesquisa, foi notado que a literatura infantil retrata constantemente os conflitos que podem ser vividos desde os primeiros anos de vida até os ditos comuns da vida adulta, e, quando é proposto campo para que a pessoa se implique dentro do processo psicoterapêutico, o consulente passa a se posicionar como sujeito que investe em suas próprias demandas se dispondo da criatividade para refazer sentidos, reinventando sua forma de olhar o mundo. Neste propósito, o conteúdo literário também pode favorecer que a pessoa se responsabilize e ressignifique a sua demanda, promovendo o contato com seus conflitos, sentimentos e (re)tomada de autonomia.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** psicoterapia; literatura infantil; ressignificação; autonomia.

## O ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO INICIAL DOS PROFISSIONAIS EM PSICOLOGIA

RENNAN REYAN ANTHONY DOS SANTOS SOUSA

---

A pesquisa procura dar luz à valorização do cuidado e da orientação acerca dos primeiros passos de profissionais em Psicologia no mercado de trabalho, a manutenção da atuação clínica e passagem durante a despedida do percurso de graduação e início de sua jornada profissional. O presente estudo se encontra em estado embrionário, logo, não possui resultados consolidados. Este trabalho surge a partir de momentos vividos em ambientes de ensino, supervisão, grupos de estudos e de minicursos *on-line* e presenciais que foram e estão sendo realizados, em especial, nos territórios da Baixada Fluminense, com a intenção de acompanhar e discutir as demandas trazidas por parte de estudantes, estagiários e recém-formados da categoria, principalmente nas atuações clínicas. O método bibliográfico tem sido o principal caminho dessa pesquisa para nortear acerca dos modos de intervenção esperados nos espaços de estudos supracitados, bem como o uso de materiais de referência próprios do Conselho Federal de Psicologia (CFP), busca de artigos diversificados que versam sobre a postura, conduta e constante atualização de profissionais que atuam na área clínica, na educação, transmissão de conhecimento e temas que circulem essa temática de trocas e potências de grupos de estudos e demais atuações profissionais. Por fim, as considerações finais desse trabalho têm se encaminhado na validação da importância do olhar cuidadoso acerca dessa orientação e valorização do acompanhamento das pessoas nos estados finais da graduação e iniciais do percurso de suas atuações profissionais, bem como abordando a busca da ampliação de recursos e outras pesquisas para consolidar esse público e a necessidade da constante atualização de profissionais disponíveis para esse compartilhamento circular de saberes.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** psicologia; educação; orientação; estudantes; recém-formados.